



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 Aos 12 dias do mês de setembro do ano de 2012, no horário das 14h, na sala de reuniões
2 S312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos
3 Estados, 5001, Bangu, Santo André, realizou-se a IV sessão extraordinária do Conselho de
4 Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2012, previamente convocada e
5 presidida pelo reitor, Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo
6 Dalpian, vice-reitor; Arilson da Silva Favareto, coordenador do Bacharelado em Ciências e
7 Humanidades (BC&H); Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, diretor do Centro de Ciências
8 Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto da Silva, representante docente do CCNH;
9 Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Carlos Eduardo Capovilla,
10 representante suplente docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
11 Aplicadas (CECS); Daniel Miranda Machado, representante dos coordenadores de cursos de
12 graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Diogo Filippo M. Marvulle,
13 representante discente da graduação; Emery Cleiton C. C. Lins, representante docente do
14 CECS; Francisco de Assis Comarú, substituto eventual do pró-reitor de extensão; Gilberto
15 Martins, diretor do CECS; Guilherme Afonso Siqueli, representante discente da graduação;
16 Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Israel da
17 Silveira Rêgo, representante docente do CECS; Jeferson Cassiano, representante suplente
18 docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); José Fernando
19 Queiruga Rey, coordenador do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BC&T); Klaus
20 Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Marcio de Souza Werneck, representante suplente
21 docente do CCNH; Patrícia Dantoni, representante docente do CCNH; Priscila Cristina
22 Conti, representante suplente discente da graduação; Rafael Oliveira Senedese Cenedes,
23 representante discente da graduação; Rail Ribeiro Filho, representante dos técnicos
24 administrativos; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Yossi Zana, representante docente do
25 CMCC. Ausências justificadas: Maria Isabel Mesquita V. Delcolli, representante dos técnicos
26 administrativos. Ausentes: Adelaide Faljoni-Alário, representante dos coordenadores de
27 cursos de pós-graduação. Não-votantes: Aline Regina Bella, chefe da Divisão de Conselhos
28 em exercício; Anastasia Guidi Itokazu, vice-coordenadora do BC&H; Anderson de F.
29 Queiroz, discente da graduação; Eneyas Dutra Barbosa, da Divisão de Sistemas e Segurança
30 da Informação da Prograd; Igor de Almeida Lemos, discente da graduação; Ingrid Pacheco
31 Silveira, discente da graduação; Josiane Manteiga de Oliveira, presidente do DCE (Diretório
32 Central dos Estudantes); Lívia Essi Alfonsi, discente da graduação; Maria Cristina
33 Zomignan, da Divisão Acadêmica da Prograd; Renata Coelho, chefe da Divisão Acadêmica
34 da Prograd; Soraya Aparecida Cordeiro, Secretária-geral. Apoio Administrativo: Aline
35 Santiago Barboza e Renata Silva, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo
36 quórum legal, o reitor, professor Waldman, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às
37 14h10. Expediente: Apresentação e discussão dos cenários para reposição das aulas de
38 graduação referentes ao 2º quadrimestre de 2012 e quadrimestres subsequentes, bem como
39 alternativas de datas para ingresso dos calouros em 2013. Professor Waldman informa que a
40 Reitoria recebeu do Comando Local de Greve o comunicado de que a paralisação dos
41 docentes encerrou-se. Compreendendo que estão satisfeitas as condições da Resolução
42 ConsUni nº 89, que autoriza a interrupção de algumas atividades dos cursos de graduação no
43 segundo quadrimestre de 2012, a saber: “*Art. 1º Interromper temporariamente as atividades*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 *presenciais e não presenciais de aula, do segundo quadrimestre de 2012 dos cursos de*
2 *graduação com sede nos câmpus de Santo André e São Bernardo do Campo, até a cessação*
3 *dos motivos elencados nos ‘considerandos’”, avalia que cessaram os motivos elencados e*
4 *observa que o ConsEPE possui um grande desafio a ser vencido nas próximas semanas,*
5 *salientando a importância de definir, nessa sessão, a data do reinício das aulas. Expõe a*
6 *necessidade de um bom atendimento emergencial, para evitar que a situação agrave-se.*
7 *Esclarece que, por esse motivo, a Reitoria solicitou a elaboração de uma proposta. Passa a*
8 *apresentá-la: “1) reinício das aulas para o dia 17 de setembro de 2012 a partir da semana 1*
9 *(dentro 12 semanas no total); 2) processo de cancelamento de disciplinas será reiniciado*
10 *(serão ignoradas as solicitações anteriores), havendo novo período de 4 semanas; 3) não*
11 *haverá ajuste de matrícula geral, devido a limitações técnicas e temporais (serão realizados*
12 *ajustes pontuais, conforme solicitações realizadas na secretaria acadêmica, de acordo com*
13 *critérios estabelecidos e aprovados pelo ConsEPE.” Por fim, passa a palavra à chefe da*
14 *Divisão Acadêmica da ProGrad, Renata Coelho, que inicia a apresentação do calendário*
15 *acadêmico de reposição, explanando que a ProGrad consegue atender aos alunos, sobre*
16 *ajustes temporais de matrículas, de acordo com as vagas. Esclarece que a troca de turno e o*
17 *ajuste de horário, somente serão realizados por motivo de trabalho, atestado médico, estágio,*
18 *para alunos que cursaram disciplinas no ano letivo vigente, aqueles que possuem Coeficiente*
19 *de Progressão (CP) igual a oito, que estão próximos de se formar, obedecendo o número de*
20 *vagas. Encaminha-se para votação a proposta da Mesa de passar a data de reinício das aulas*
21 *para Ordem do Dia. Aprovado por unanimidade. Em discussão dos itens 2 e 3, professor*
22 *Marvulle solicita que as turmas oferecidas e as que possuem vagas ociosas possam ser*
23 *preenchidas. Professor Derval elucida que o proposto irá atender às solicitações dos alunos,*
24 *desde que haja vagas nas disciplinas. Professor Marvulle sugere, visando à igualdade, que, em*
25 *havendo vagas ociosas, essas possam ser aproveitadas para matrícula. Professor Derval*
26 *esclarece que não é possível a realização do ajuste, pois, durante esse período, as*
27 *configurações das disciplinas e turmas foram alteradas. Além disso, explica que, em termos*
28 *operacionais, a secretaria só possui condições de atendimento de solicitações conforme os*
29 *critérios estabelecidos pelo ConsEPE. Em discussão, os representantes discentes de graduação*
30 *questionam as justificativas de reajuste de matrícula e de rematrícula, sugerindo que seja feita*
31 *uma lista de espera por disciplinas depois do trancamento, para, após, chamar os alunos*
32 *dessas listas. Professor Derval explica que não há problemas com as listas de espera, mas*
33 *sim, com o tempo de chamada de espera para ingressar, ao que Renata complementa*
34 *explicando que quatro semanas se passaram, ou seja, um quarto do quadrimestre, não há*
35 *como o aluno ingressar, pois fere os vinte e cinco por cento de ausência. Diogo, representante*
36 *discente da graduação, propõe que se considere, como critério de justificativa, matrícula de*
37 *cursos em caráter acadêmico, tais como: cursos de línguas, extensão ou os que possam ser*
38 *utilizados em âmbito acadêmico. Professor Derval acata a sugestão. Professor Daniel Miranda*
39 *avalia que casos excepcionais serão tratados pela ProGrad, não havendo como o ConsEPE*
40 *abarcá-los todos. Professor Derval, para que não haja prejuízos aos alunos, esclarece que os*
41 *casos omissos serão avaliados caso a caso pela ProGrad, com emissão de parecer. Professora*
42 *Patrícia considera que muitas questões relativas ao calendário acadêmico serão discutidas*
43 *posteriormente ao reinício das aulas. Professor Derval, respondendo ao questionamento feito*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 pelo professor José Fernando acerca da possibilidade de haver outro formato de ajuste e
2 cancelamento de matrículas, explica que, nesse momento de excepcionalidade, pode acontecer
3 uma mudança na configuração das turmas, não havendo tempo hábil para alterações, uma vez
4 que já há professores alocados, disciplinas e turmas definidas. Professor Gilberto propõe que
5 se mantenham as regras já existentes, ou seja, de quatro semanas para o trancamento, porém
6 que se possibilite aos alunos que queiram cancelar as disciplinas que o façam durante a
7 primeira semana, deixando o período de novas matrículas maior, sendo possível realizar as
8 novas matrículas das exceções e dos pedidos. Professor Derval concorda com o critério
9 proposto, desde que, após consulta, a Secretaria da ProGrad avalie ser possível a
10 operacionalização do procedimento proposto. Sendo, ainda, necessário existir concordância
11 com os alunos. Professor Waldman relata que o risco do não aproveitamento é uma
12 preocupação permanente, avaliando que a UFABC está em um momento excepcional,
13 observando que, em situações normais, há experiência acumulada, para calcular os danos;
14 entretanto, na presente situação, não se tem a clara extensão da situação. Declara haver
15 confiança na ProGrad e avalia que terão de gerir os problemas práticos no dia a dia, além de
16 lidar com a demanda de alunos. Defende que os alunos que efetuaram as matrículas em 2012
17 possam solicitar a alteração de sua matrícula em igualdade com os que não a fizeram. Por
18 questão de ordem, sugere-se que sejam votadas as propostas elencadas até o momento, a
19 saber: 1) reinício das aulas em 17 de setembro; 2) reinício do processo de cancelamento; 3)
20 aumento do limite do número de disciplinas que possam ser canceladas, em função da
21 excepcionalidade. Após votação, as propostas 1 e 2 são aprovadas por unanimidade. Quanto à
22 proposta 3, Diogo esclarece que, essa atrela-se à proposta de rematrícula das disciplinas na
23 primeira semana, de modo que as vagas possam ser reaproveitadas. Professor Waldman
24 reitera que o proposto é aumentar o limite do número de disciplinas que possam ser
25 canceladas, desde que, sejam canceladas na primeira semana, para incentivar a geração de
26 vagas utilizadas. Professor Daniel declara-se contrário à extensão do número de trancamento
27 de disciplinas, tendo em vista tratar-se de tema amplamente discutido na CG e no ConsEPE e,
28 por fim, tendo sido decidido que o número razoável de trancamento é o que está em vigência
29 atualmente. Considerando que o período de trancamento será mantido por quatro semanas,
30 optaria pela manutenção dos critérios que estão em vigência atualmente. Diogo esclarece que
31 a proposta é atrelada somente à primeira semana de rematrícula e também seria apenas nesse
32 quadrimestre, excepcionalmente. Professor Marvulle recomenda que a Mesa discuta o número
33 de cancelamentos da primeira semana. Professor Waldman elucida que há duas propostas,
34 explicando que a primeira, apresentada por professor Gilberto, sugere que o cancelamento
35 permaneça por quatro semanas, esclarecendo que o aluno terá o direito de efetuar o
36 cancelamento durante esse período; no entanto, os cancelamentos feitos na primeira semana
37 irão gerar vagas que poderão ser utilizadas, a partir da segunda semana, para os ajustes, junto
38 com as vagas disponibilizadas no primeiro dia, explicando, ainda, que a segunda proposta,
39 elaborada pelo discente Diogo, sugere que nesse quadrimestre, excepcionalmente, seja maior
40 o número de disciplinas que possam ser canceladas, destacando que esses cancelamentos
41 devem ocorrer na primeira semana. Rafael, representante discente da graduação,
42 complementando a proposta de Diogo, expõe que o aumento do cancelamento das disciplinas
43 não ocorre por falta de comprometimento por parte dos alunos, mas sim pelo fato de abdicar



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 as disciplinas que não poderão ser reajustadas e se matricular em outras posteriormente, após
2 essa semana. Professor Derval alerta que, dependendo das alterações aprovadas, muda a
3 configuração e a lista de espera, não havendo tempo hábil para operacionalizar um novo
4 quadrimestre. Inviabilidade operacional esta atestada por Renata Coelho, responsável pela
5 área que executaria a tarefa. Professor Dalpian reforça que deve existir confiança na ProGrad,
6 no que tange a realização dos processos e ressalta a impossibilidade de exaurir todas as
7 probabilidades nesse Conselho. Encaminha-se para votação a proposta de cancelamentos que
8 eventualmente forem efetuados na primeira semana, aproveitando as vagas canceladas.
9 Aprovado com 1 voto contrário. Encaminha-se para votação a proposta de que, durante a
10 primeira semana de cancelamento de disciplinas seja possível fazê-lo além do limite
11 estipulado, excepcionalmente. Em votação, não aprovado com 14 votos contrários, 4
12 favoráveis e 4 abstenções. Professor Waldman expõe que a ProGrad iniciou estudos sobre o
13 calendário acadêmico com dois cenários de reposição das aulas que não foram dadas durante
14 o período de greve, os quais são apresentados por Renata Coelho, que salienta que a diferença
15 entre os dois encontra-se no mês de janeiro. O cenário A terá duas semanas de recesso em
16 janeiro, totalizando quatro semanas de recesso, entre os meses de dezembro e janeiro. Já no
17 cenário B, terá recesso no mês de dezembro mais uma semana, a primeira semana do mês de
18 janeiro. A quantidade de semanas de recesso, portanto, no mês de janeiro nos anos de 2013 a
19 2015, tendo aproximadamente oito semanas de recesso no ano. Entretanto, os dois calendários
20 terão as doze semanas completas. Expõe que o cenário B terá menos recesso, acelerando o
21 final da reposição. Lembra que todos terão setenta e dois dias, pelo motivo de os projetos
22 pedagógicos dos cursos necessitarem ter a carga horária mínima do curso para a formação.
23 Considerando haver uma proposta por parte dos discentes, professor Dalpian os convida para
24 apresentar a proposta, de modo que os Conselheiros possam estabelecer uma comparação para
25 tomada de decisão. O discente Guilherme apresenta calendário de reposição com aquela que
26 doravante denominar-se-á proposta Plus. Esclarece que foi realizada uma pesquisa junto aos
27 discentes no tocante à reposição e com os resultados obtidos, analisando os dois cenários, com
28 seus pontos positivos e negativos, elaborou-se a proposta Plus. Apresenta as propostas
29 levantadas pela pesquisa: 1) aumentar de duas para três as semanas de recesso entre
30 quadrimestre, causaria impactos operacionais na ProGrad; 2) flexibilizar o trancamento
31 durante a reposição; 3) suspender a resolução que limita a quantidade de créditos durante a
32 reposição; 4) flexibilizar a justificativa de faltas, sendo aceitos não apenas atestados médicos
33 e de óbitos, mas também justificativas por viagens, atividades fora da UFABC, estágios de
34 verão etc; 5) considerar última semana letiva já como semana de lançamento de notas em
35 paralelo, sendo que as provas 2 (P2) e substitutivas poderão ter datas antecipadas; 5) não
36 compensar os feriados facultativos no calendário, havendo aulas nos pontos facultativos; 6)
37 não haver emendas dos feriados, com redução da reposição; 7) complementar horas-aula com
38 outras atividades; 8) reiniciar o quadrimestre; 9) refazer o ajuste de matrícula, reajustando as
39 disciplinas de acordo com as necessidades pós-grevo; 10) priorizar agilidade de colação de
40 grau e eventos da universidade para a graduação, avaliando que dentro dos itens mencionados
41 existem as questões construtivas, abordando diretamente a construção do calendário de
42 reposição e técnico-operacionais, abordando as políticas e procedimentos internos da
43 UFABC. Conclui afirmando que, através de análise de opinião dos discentes, a preferência é



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 para que se retorne às aulas no dia 17 de setembro e que haja a possibilidade de reiniciar o
2 quadrimestre. Por fim, sugere que seja debatida, a proposta de reposição linear que considera
3 os quadrimestres integrais e a proposta de cursos de verão e que se avalie a possibilidade de
4 oferta reduzida de disciplinas do terceiro quadrimestre, com o compromisso de ofertar o
5 restante no próximo curso de verão, juntamente com as disciplinas de opção limitada e livre.
6 Sugere, ainda, que sejam estudados os cenários e a viabilidade de oferta das disciplinas.
7 Diogo explica que a proposta Plus não foi enviada à Secretaria-Geral, porém há alunos na
8 sessão com a proposta e dispostos a explicá-la, perguntando se a Mesa acata a relatoria, ao
9 que professor Waldman concede dez minutos aos alunos para apresentação. Complementa
10 informando que, de acordo com o Regimento Interno do ConsEPE: “Art. 8º As pautas serão
11 compostas pelos seguintes itens: Informes da Reitoria, Informes dos Conselheiros, Ordem do
12 Dia e Expediente” e “§ 5º Os documentos necessários à discussão de assuntos deverão ser,
13 obrigatoriamente, enviados à Secretaria dos Conselhos, no prazo máximo de quinze dias
14 antes da sessão, sob pena de o assunto não ser incluído na pauta.”. Assim, ainda que o
15 ConsEPE esteja aberto para apresentação das propostas, não deverá encaminhá-las para
16 votação e passá-las à Ordem do Dia, sem seguir o regimento, enfatizando que a proposta deve
17 ser apresentada por um Conselheiro desse Conselho, independente de ser formulada
18 conjuntamente. Professor Yossi sugere que a Mesa encaminhe, ao invés de tabelas, princípios
19 e ideias específicas, para depois definir uma forma de implementá-las, analisando, ainda sua
20 viabilidade. Professor Derval considera que, na fase de discussão das propostas, essas devam
21 ser pensadas em termos de execução. Considera ser fundamental que o ConsEPE tenha
22 clareza e visualização dos resultados. Professor Daniel considera que a oferta de disciplinas
23 em janeiro terá pouca procura, além de ser prejudicial à qualidade de vida de docentes e
24 discentes. Avalia ser fundamental, para recuperação, o recesso mínimo, avaliando ainda que a
25 proposta Plus é benéfica para os docentes, mas não é boa para os discentes, pois estes não
26 terão chance de cursar as disciplinas que deveriam, não se adequando ao calendário de forma
27 devida. Professor Yossi propõe que haja uma comissão para comparar e avaliar as propostas e
28 que essa apresente relatoria para próxima sessão. Professor Marvulle passa a palavra ao
29 discente, Anderson que apresenta a proposta Plus. Inicia esclarecendo que a proposta foi
30 construída por docentes e discentes, sendo amadurecida desde o início da greve, considerando
31 a peculiaridade do Projeto Pedagógico da UFABC, permite uma solução diferenciada para a
32 reposição. Avalia que a proposta difere da reposição tradicional, pois visa ao diálogo com
33 várias opiniões. Expõe que a proposta objetiva a reposição integral de todos os créditos e
34 todas as horas-aulas do quadrimestre. Acrescenta que os alunos farão menos disciplinas e
35 após duas edições do curso de verão será possível concluir a reposição, mantendo-se o recesso
36 e as férias. Avalia que desse modo será possível executar uma reposição com qualidade,
37 baseando-se nos créditos por disciplinas, de acordo com a flexibilidade do projeto
38 pedagógico, que permite esse tipo de reposição e mantendo recesso e férias. Explica que a
39 proposta de curso de verão é eletiva, pois não conta como quadrimestre para quem não cursar.
40 Quanto aos alunos que optarem por não frequentar o curso, serão ofertadas, sob demanda,
41 disciplinas no período da tarde e aos sábados, permitindo que cada aluno matricule-se em no
42 máximo três disciplinas por período, complementando que não há necessidade de todos os
43 professores lecionarem aulas no mês de janeiro. Acrescenta que serão ofertados



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 aproximadamente 1200 créditos e os outros, cerca de 1500, serão executados no ano de 2013
2 e 2014, com ampliação da oferta, dentro da disponibilidade dos espaços físicos e demais
3 questões de infraestrutura. Professor Derval observa que não há problemas quanto à
4 flexibilidade. Conclama, entretanto, que os Conselheiros devem ter clareza sobre suas
5 responsabilidades, ponderando que, se aprovada uma proposta que não ofereça as mesmas
6 oportunidades de reposição a todos os alunos, será uma responsabilidade desse Conselho,
7 como instituição. Avalia que há questões subjetivas na proposta em relação à oferta de 1200
8 créditos. Questiona se haverá docentes disponíveis. Em relação à proposta de 1500 créditos a
9 serem oferecidos ao longo do quadrimestre, expõe sua preocupação quanto à infraestrutura,
10 lembrando que atualmente a taxa de ocupação das salas é alta. Além disso, a previsão para o
11 3º quadrimestre de 2012 é de 394 turmas para o diurno e 419 turmas para o noturno.
12 Menciona que a ProGrad fez um levantamento que apontou que a demanda reprimida de
13 algumas disciplinas, em especial de BCT, é elevada, avaliando que haverá um aumento dessas
14 demandas. Observa, ainda, que há oportunidade de truncamento de quadrimestre, logo, todos
15 os alunos têm direito a três cancelamentos sem justificativa e seis cancelamentos com
16 justificativas, esclarecendo que esse procedimento já é normatizado. Professor Daniel
17 menciona que a implantação da proposta Plus invalidará uma grande quantidade de regras que
18 o ConsEPE criou nos últimos anos. Além disso, avalia que não há reposição de qualidade na
19 referida proposta. Professor Marville entende que as propostas têm vantagens e desvantagens,
20 endossa a proposta para que se constitua uma comissão, formada por docentes, discentes e
21 técnicos da ProGrad, para analisar e apresentar relatoria, na próxima sessão. Professor
22 Waldman elucida que a discussão está no Expediente, quando, por praxe, as propostas são
23 apresentadas por escrito e relatadas pela parte proponente. Explica que no Expediente as
24 propostas são apresentadas por escrito e relatadas por um Conselheiro que defende a proposta.
25 Na Ordem do Dia, o presidente do Conselho escolhe um relator neutro para elaborar parecer
26 acerca da proposta. Esclarece que a Mesa não gostaria de experimentar um novo rito em uma
27 questão importante como essa, assim, sugere que as propostas a serem apresentadas sejam
28 encaminhadas por escrito à Secretaria-Geral de modo que se possa pautá-las, ainda no
29 Expediente. Professora Patrícia recorda que na proposta não foi contemplada a questão da
30 Copa do Mundo, ponderando que o governo está sinalizando feriados em dias de jogos.
31 Analisa que na proposta Plus, o 3º quadrimestre do ano de 2013 deixa de existir, pois é
32 dividido em dois, não parecendo ser voluntária a adesão. Avalia que a proposta não é flexível.
33 Acredita que nessa proposta, os alunos do noturno seriam preteridos, pois encontrariam
34 dificuldades para cursar todas as disciplinas. Professor Yossi entende que tal proposta é
35 arriscada, considerando que não foi experimentada antes, entretanto, considera válida a oferta
36 de disciplinas de forma facultativa, para os alunos e professores, embora requeira um maior
37 planejamento. Julga que a proposta da ProGrad não é ideal, uma vez que nos próximos dois
38 anos e meio haverá recesso de duas semanas, o que acarretaria problemas para pesquisa.
39 Professor Kamienski observa ser importante que a reposição seja realizada em sua totalidade,
40 considerando inviável a reposição estendida. Avalia que proposta Plus contraria a alternativa,
41 além de não atender ao princípio de qualidade e não zelar pela qualidade de vida de docentes
42 e discentes. Professor Emery declara-se favorável ao curso de verão, porém, contrário ao
43 quadrimestre de verão. Atenta para a necessidade de haver infraestrutura e recursos humanos



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 para atender às demandas de matrículas. Renata Coelho observa que não há como os
2 ingressantes do ano de 2011 e 2012 fazerem a reposição, pois precisarão cursar as disciplinas
3 obrigatórias, uma vez que estarão no quadrimestre ideal. Professor José Fernando ressalta que
4 trabalhos realizados deverão ser contemplados na proposta, para não comprometer o avanço
5 dos alunos no BC&T. Professor Marvulle atenta para o fato de que a reposição é facultativa
6 para os discentes, mas não para os docentes. Assim, na proposta Plus, a média de 18 créditos
7 ao ano poderia ser mantida, mas precisariam exceder esse índice para poder repor o ônus da
8 greve. Destaca que, em decorrência da Copa do Mundo de Futebol com sede no Brasil em
9 2014, a reposição possivelmente terá de ser adiada. Considera que na proposta linear da
10 ProGrad, a Copa do Mundo adiaria a reposição até o mês de março de 2015. Professor Arilson
11 entende que a proposta escolhida não deve prejudicar o quadrimestre ideal em longo prazo,
12 mas deve viabilizar a entrada dos alunos para o mês de maio de 2013, não necessitando
13 alongar por demasiado esse período de ajuste de reposição, considerando que o curso de verão
14 não será opcional, pois alunos e professores precisarão cumprir seus créditos do quadrimestre,
15 medindo ainda, que disciplinas de demanda reprimida não seja a melhor alternativa,
16 considerando a infraestrutura disponível. Professor Márcio concorda com professor Arilson,
17 complementando que o curso de verão será o 3º quadrimestre, sugerindo que essa reposição
18 de aulas necessitará ser colocada na proposta, e não disciplinas optativas e demandas
19 reprimidas, acreditando que o quadrimestre deve ser dividido em dois. O discente Rafael
20 compreende que devam ser aprovadas as premissas, para depois criar o cenário, avaliando ser
21 mais importante aprovar três semanas ou duas semanas de recesso. Lembra que o aluno
22 bolsista, ao trancar o período, perde o benefício. Além disso, esse aluno corre o risco de
23 quando retornar não ter edital de bolsa. Por essas questões, obrigará o aluno bolsista a repor as
24 aulas, tornando essa escolha limitada. O discente Guilherme compreende que na proposta da
25 ProGrad, linear, há quadrimestres difíceis e períodos de recesso pequenos, não havendo como
26 descansar. Professor Gilberto acredita que nessas condições é melhor usar a frase “reorganizar
27 o calendário acadêmico em longo prazo”, ao invés de, “reposição do calendário acadêmico”,
28 para ter o calendário acadêmico juntamente com o ano civil, novamente, pois foi defasado,
29 observando que o calendário da UFABC é diferente das demais universidades, pois é
30 quadrimestral, acrescentando ainda que, em relação ao recesso, existe a necessidade de ter
31 dois intervalos de duas semanas e outro maior de três a quatro semanas, para se programar
32 para os próximos três anos, avaliando ser mais crítico ofertar mais disciplinas para os
33 concluintes, devendo ser resolvido com as coordenações de curso. Professor Waldman passa a
34 palavra aos discentes, Anderson e Josiane, que esclarecem alguns questionamentos levantados
35 durante a sessão, no tocante à proposta Plus. Explicam que 1500 créditos serão divididos em
36 um ou dois anos, e não em um quadrimestre partido em dois, pois proporciona que o aluno
37 reponha os créditos em disciplinas. Mencionam que algumas resoluções não serão aplicadas,
38 mas acreditam que a UFABC está em um momento de excepcionalidade, podendo rever
39 algumas regras e estabelecer prioridades. Avaliam que tal proposta dá autonomia ao aluno, já
40 a linear não propicia a possibilidade de moldar a trajetória acadêmica. Avaliam ainda que a
41 proposta abrange os alunos do noturno, pois o mês de janeiro será optativo, sendo possível a
42 reposição no período noturno. Esclarecem que em todas as propostas os docentes terão de
43 lecionar no mês de janeiro. Finalizam, lembrando que alguns alunos não poderão trancar o



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 quadrimestre, pois têm bolsa e dependem desse benefício. Professor Derval esclarece que o
2 que se propõe não é o confronto do cenário da ProGrad em oposição à proposta Plus. Há uma
3 preocupação com o compromisso institucional, sendo responsabilidade da UFABC a oferta
4 das disciplinas e turmas, dando condição para atender a todos de maneira equânime.
5 Menciona que, com base nos dados, não é simples a oferta de disciplinas e alocação didática,
6 não havendo professores para preencher todas as disciplinas. Reforça a condição de
7 organização legal, estabelecida na Resolução ConsUni nº 89, onde se lê: “ *a necessidade de*
8 *garantir o cumprimento e monitoramento do número de horas-aula e dias letivos dos*
9 *discentes conforme os Projetos Pedagógicos e LDB;*”, reforçando que esse é o compromisso
10 institucional da UFABC, do ConsEPE e dos Conselheiros. Professor Waldman informa que
11 está programado para a próxima semana duas sessões ordinárias, sendo uma a VII sessão
12 ordinária do ConsEPE, no dia 18 e a outra a II sessão ordinária do ConsUni, no dia 25.
13 Observa que as agendas dos Conselhos estão carregadas com assuntos parados há meses,
14 medindo ser natural, devido a uma grande interrupção dos trabalhos. Entretanto, existe a
15 questão urgente da reposição, ressaltando que essa sessão apenas iniciou a discussão do
16 Expediente, sendo necessária uma, ou mais sessões, para esgotar o Expediente. Propõe que a
17 VII sessão ordinária do ConsEPE, prevista para o dia 18, seja adiada para o dia 19, em
18 princípio um adiamento de 24 horas, e continuar a discussão desse assunto no dia 18, na IV
19 sessão extraordinária do ConsEPE, propondo ainda que no dia 26 haja uma decisão final para
20 a reposição. Compreende que o proposto dará tempo aos Conselheiros de consultar seus
21 representados, antes da decisão final. Solicita que sejam encaminhadas à Secretaria-Geral, ao
22 longo da semana, as propostas anteriores e outras que existirão, para o reitor designar os
23 relatores na segunda-feira e defender as propostas na terça-feira. O representante dos técnicos
24 administrativos Rail sugere que se mantenha a VII sessão ordinária do ConsEPE,
25 esclarecendo que a pauta está feita e os relatores estão organizados, e realizar a IV sessão
26 extraordinária do ConsEPE no dia 19, para ganhar mais um dia no envio da proposta e dar
27 tempo para os relatores prepararem a defesa. Sugestão acatada pela Mesa. Como nenhum dos
28 participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos
29 e encerrou a sessão às 17h52. Do que para constar, nós, Aline Regina Bella, chefe da Divisão
30 de Conselhos em exercício, Aline Santiago e Renata Silva, assistentes em administração da
31 Secretaria-Geral, em conjunto com a Secretária-Geral, lavramos e assinamos a presente Ata
32 aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman e pelos demais presentes à
33 sessão.-----

34 Aos 19 dias do mês de setembro do ano de 2012, no horário das 14h, na sala de reuniões
35 S312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos
36 Estados, 5001, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da IV sessão extraordinária do
37 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2012, previamente
38 convocada e presidida pelo reitor, Helio Waldman, com a presença dos seguintes
39 Conselheiros: Gustavo Dalpian, vice-reitor; Arilson da Silva Favareto, coordenador do
40 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, representante
41 docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto Kamienski, pró-
42 reitor de pós-graduação; Carlos Eduardo Capovilla, representante docente do Centro de
43 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Daniel Miranda Machado,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 representante dos coordenadores de cursos de graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor
2 de graduação; Diogo Filippo M. Marvulle, representante discente da graduação; Edson
3 Pinheiro Pimentel, vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
4 Emery Cleiton C. C. Lins, representante docente do CECS; Francisco de Assis Comarú,
5 substituto eventual do pró-reitor de extensão; Gilberto Martins, diretor do CECS; Gustavo
6 Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Igor de Almeida
7 Lemos, representante suplente discente da graduação; Israel da Silveira Rêgo, representante
8 docente do CECS; Jean-Jacques Bonvent, representante docente do CCNH; Jeferson
9 Cassiano, representante suplente docente do CMCC; Marcela Sorelli Ramos, substituta
10 eventual do pró-reitor de pesquisa; Priscila Cristina Conti, representante suplente discente da
11 graduação; Patrícia Dantoni, representante docente do CCNH; Rafael Senedese Cenedes,
12 representante discente da graduação; Rail Ribeiro Filho, representante dos técnicos
13 administrativos e Yossi Zana, representante docente do CMCC. Ausências justificadas: Maria
14 Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos. Ausentes:
15 Adelaide Faljoni-Alário, representante dos coordenadores de cursos de pós-graduação;
16 Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, diretor do CCNH e José Fernando Queiruga Rey,
17 coordenador do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BC&T). Não-votantes: Soraya
18 Cordeiro, secretária-geral; Aline Bella, chefe da Divisão de Conselhos em exercício; Itana
19 Stiubiener, docente do CMCC; Janaína Garcia, docente do CCNH; Márcio de Souza
20 Werneck, representante docente suplente do CCNH; Camilo Misura e Maria Cristina
21 Zomignan, técnicos administrativos; Josiane Mateiga de Oliveira, presidente do DCE;
22 Anderson de França Queiroz, Gabriel Camargo de Carvalho, José Valentim da Costa Neto,
23 Juliana Sanchez Morine, Livia Essi Alfonsi, Thiago Godoy de Oliveira e Thiago Morais
24 Ceratti Ribeiro, discentes de graduação; Apoio administrativo: Aline Santiago e Renata Silva,
25 assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor,
26 após cumprimentar os presentes, abre a sessão, às 14h19. **Expediente:** Apresentação e
27 discussão dos cenários para reposição das aulas de graduação referentes ao 2º quadrimestre de
28 2012 e quadrimestres subsequentes, bem como alternativas de datas para ingresso dos
29 calouros em 2013. Professor Waldman lembra que a presente sessão é a continuação da IV
30 sessão extraordinária do ConsEPE, iniciada no dia 12 de setembro de 2012, na qual foi
31 deliberado que o reinício das aulas dar-se-á a partir do dia 17 de setembro, juntamente com o
32 segundo quadrimestre letivo de 2012, estendendo-se até o dia 19 de dezembro de 2012.
33 Informa, ainda, que foi iniciada discussão a respeito da reposição das aulas. Esclarece que a
34 ProGrad teve a oportunidade de apresentar alguns cenários e foi levantada a existência de uma
35 nova proposta, denominada Plus, até então não formalizada. Deliberou-se, à ocasião, pela
36 continuação do assunto no Expediente dessa sessão, tendo em vista a existência de outras
37 propostas, com a perspectiva de levar a questão à Ordem do Dia na V sessão extraordinária do
38 ConsEPE, que ocorrerá no dia 26 de setembro. Lembra que tal questão deve ser definida até
39 o final do mês, uma vez que em outubro a ProGrad começará o planejamento de matrículas
40 referente a 2013. Explica que a Mesa recebeu da ProGrad duas propostas de cenário, sendo
41 especificadas, separadamente, por proposta Santo André e proposta São Bernardo do Campo,
42 uma vez que os feriados municipais são diferentes. Comenta que os cenários têm uma
43 perspectiva linear de oferecer os quadrimestres sequencialmente, reduzindo os intervalos, a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 fim de atingir a normalidade no ano de 2015. Informa que a Mesa recebeu, formalizada, a
2 proposta Plus, que também faz essa normalização, em um período semelhante, mas por meio
3 de quadrimestres concentrados. Passa a palavra para a chefe adjunta da divisão acadêmica,
4 Maria Cristina Zomignan, que inicia apresentação exibindo a diferença entre o cenário A,
5 exposto na última sessão, e o cenário C, no qual foram consideradas a redução na reposição
6 dos feriados e um intervalo maior, de três semanas, entre os quadrimestres. Explica que, nesse
7 segundo quadrimestre de 2012, não há diferença de início, pois começou no dia 17 de
8 setembro e finalizará no dia 19 de dezembro. Já o terceiro quadrimestre de 2012, no cenário
9 A, iniciar-se-á no dia 14 de janeiro, sendo finalizando em 15 de abril, mas no cenário C
10 encerrar-se-á dia 6 de abril, observando que há diferença de alguns dias. Explica ainda que o
11 primeiro quadrimestre de 2013, pelo cenário A, iniciar-se-á no dia 29 de abril, sendo
12 finalizando em 27 de junho. Já no cenário C, o início será dia 22 de abril e a conclusão no dia
13 13 de julho, analisando que tal cenário começará uma semana antes, terminando uma semana
14 depois em relação ao cenário A. Relata que os alunos ingressarão no dia 29 de julho de 2013,
15 com o início do segundo quadrimestre de 2013, até o dia 19 de outubro, aferindo que haverá
16 um ganho proporcional de dias, para o segundo quadrimestre de 2013. Esclarece que o
17 terceiro quadrimestre de 2013, na proposta A, iniciar-se-á dia 25 de novembro de 2013, sendo
18 finalizando dia 12 de março de 2014, porém, no cenário C, o começo será dia 4 de novembro
19 de 2013 e a conclusão no dia 15 de fevereiro de 2014, observando que há uma diferença de
20 um mês entre os cenários. Elucida que o primeiro quadrimestre de 2014 iniciar-se-á, no
21 cenário A, dia 24 de março de 2014, terminando dia 26 de junho, entretanto, no cenário C,
22 começará dia 5 de março, finalizando dia 31 de maio de 2014, observando ainda que a
23 diferença de um mês permanece. Expõe que o ingresso dos alunos, no cenário A, será em 14
24 de julho, já no cenário C, o ingresso será dia 16 de junho, com término, nas duas propostas,
25 no dia 6 de setembro. Exibe que o final da reposição no cenário A, será dia 20 de outubro de
26 2014, finalizando dia 7 de fevereiro de 2015. Já no cenário C, começará dia 22 de setembro de
27 2014, com término no dia 22 de dezembro de 2014, pontuando que a UFABC entrará em
28 curso normal no ano de 2015. Ressalta que haverá uma pequena redução sobre a proporção
29 habitual de 216 dias letivos, com uma média de 210 dias letivos por quadrimestre. Por fim,
30 esclarece que os calouros manterão o segundo quadrimestre letivo, sendo no cenário C um
31 prazo menor no primeiro ano, dia 29 de julho e no segundo ano, dia 16 de junho. Professor
32 Yossi passa a palavra ao discente Thiago, para apresentação da proposta Plus, que inicia
33 explicando que o cenário de reposição foi elaborado com colaboração de docentes e discentes,
34 que acreditam que a proposta linear não é a melhor. Expõe que tal proposta melhorará pontos
35 falhos na linear, deixando-a mais completa. Acrescenta que a proposta foi fundamentada nos
36 princípios norteadores, para garantir a qualidade de ensino-aprendizagem, crendo que o
37 período regular proposto é danoso aos discentes, considerando que é a Instituição quem deve
38 oferecer oportunidades aos discentes de repor os créditos perdidos, tanto de manhã quanto à
39 noite. Menciona que, de acordo com o projeto pedagógico sugerido pela UFABC, o aluno
40 deve ter a oportunidade de planejar seu quadrimestre, para ter uma graduação mais coesa com
41 seus propósitos, complementando que liberdade de escolha é primordial. Assim, propõe que a
42 reposição seja feita em dois períodos condensados de verão, contendo seis semanas,
43 observando que a carga horária será dobrada com todas as horas-aulas mantidas, diferente do



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 período de 11 semanas da proposta linear. Completa que a proposta Plus não terá diminuição
2 de carga horária e as disciplinas serão ofertadas, seguindo orientação dos coordenadores de
3 curso e diretores de Centro, levando em consideração a demanda dos alunos, além de possível
4 oferta adicional de créditos em períodos regulares. Entende que todos os docentes irão repor
5 os créditos que não ministraram no ano de 2012, repondo entre esses períodos de verão e os
6 quadrimestres regulares. Já os discentes, terão a oportunidade de repor os créditos não
7 cursados, nos períodos de verão ou aumentando a carga horária nos períodos regulares e
8 integrais, com liberdade de planejamento. Explica ainda que os técnicos administrativos não
9 terão aumento de carga horária, apenas a reposição do trabalho não realizado. Lembra que
10 períodos de verão já são utilizados por universidades conceituadas, com qualidade assegurada
11 por alunos e docentes. Pondera que o cenário de reposição da proposta Plus possibilitará ao
12 aluno a oportunidade de aprofundamento em algumas disciplinas. Apresenta o calendário
13 proposto, informando que o primeiro período terá 36 dias letivos exatos, com recesso de duas
14 semanas, e que o mínimo de recesso é 14 dias e a média é 16 dias, permitindo que o
15 calendário regular inicie no mês de março. Complementa explicando que a continuação do
16 segundo quadrimestre terá 15 dias de aulas, terminando no dia 19 de dezembro de 2013 e
17 começando o ano de 2014, tendo recesso e férias. Explica ainda que o segundo período de
18 recesso condensado começará no dia 13 de janeiro e terminará no dia 22 de fevereiro, notando
19 que terá, novamente, 36 dias letivos, destacando que os 2 períodos letivos condensados
20 repõem integralmente os 72 dias letivos perdidos no segundo quadrimestre de 2012. Salienta
21 que, segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a carga horária, em qualquer parâmetro
22 utilizado haverá reposição, não havendo nenhum problema legal e institucional. Ressalta que
23 o período regular começará no dia 10 de março, favorecendo o ingresso dos discentes no mês
24 de março, ou em 23 de junho, sendo o segundo quadrimestre do ano. Acrescenta que o final
25 do segundo quadrimestre está marcado para o dia 13 de setembro, havendo 12 dias de recesso.
26 Assim, o início do terceiro quadrimestre será no dia 29 de setembro, finalizando em 20 de
27 dezembro de 2014. Ressalta que há 72 dias letivos a serem repostos, pontuando que, de
28 acordo com a proposta, prevê-se a conclusão dessa reposição no mês de fevereiro de 2014.
29 Sintetiza que as vantagens encontradas na Proposta Plus são: o fim da reposição em fevereiro
30 de 2014, antes da Copa do Mundo; possível entrada dos ingressantes em março; manutenção
31 da liberdade de planejamento curricular do discente e ausência da formação de gargalo em
32 quadrimestres fracionados. Como possíveis desvantagens, elenca: arrastamento da grade
33 sugerida; baixa procura nos períodos de verão e curto prazo para lançamento das notas no
34 sistema. Por fim, passa a palavra ao professor Yossi, que apresenta avaliação comparativa
35 entre as duas propostas, elencando prós e contras. Discorre acerca da proposta, ressaltando
36 que o cenário de reposição faz parte de um curso de verão de modelo misto. Esclarece que as
37 disciplinas dependerão das coordenações dos cursos, serão a critério dos diretores de Centro e
38 as matrículas serão opcionais. Destaca as seguintes vantagens da proposta: modelo testado
39 com sucesso em boas universidades; reposição de disciplinas sob demanda; garantia da
40 qualidade pedagógica; otimização do uso do espaço físico; otimização do uso dos recursos
41 humanos; um período prolongado de repouso aos discentes; um período para pesquisa,
42 preparo de aulas e férias aos docentes. Avalia que tal modelo pode ser adotado futuramente de
43 forma permanente. Sintetiza que no Projeto Pedagógico a matriz sugerida e o quadrimestre



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 ideal não passam de uma sugestão ao aluno. Avalia que a proposta Plus não elimina os
2 conceitos de matriz sugerida e quadrimestre ideal. Professor Derval afirma que há várias
3 inovações nessa proposta, como o curso de verão, mas não fica clara a questão de qualidade
4 de oferta para os alunos, nem a especificação de aulas entre períodos diurno e noturno.
5 Ressalta que o ConsEPE tem que se responsabilizar pela flexibilidade de escolha dos alunos e
6 pela oferta de disciplinas. Afirma que houve um avanço na oferta em relação à matriz
7 sugerida, mas porque há uma previsibilidade para os alunos fazerem suas escolhas, de forma
8 alguma se restringe a liberdade do aluno, pelo menos oferecemos previsão, isso é detalhado
9 nos dados em que o aluno está reduzindo seu tempo de formação. Menciona que no 3º
10 quadrimestre de 2012 tem-se 19.000 alunos no diurno e 20.000 no noturno e questiona quais
11 disciplinas serão ofertadas no curso de verão. Professor Daniel averigua que as análises feitas
12 pela proposta Plus não são precisas, solicitando atenção ao compromisso estabelecido com os
13 alunos acerca da duração dos cursos. Afirma que, devido à greve, sempre haverá um
14 quadrimestre atrasado com relação ao outro e a finalização da reposição da proposta Plus
15 provavelmente ocorrerá até 2017. Acredita que somente o BC&T e o BC&H poderão ofertar
16 disciplinas no curso de verão. Mostra-se favorável à realização desse tipo de curso,
17 recordando que o curso de Matemática foi o primeiro na UFABC a oferecer curso de verão e
18 de inverno, porém em modalidade distinta da que está sendo proposta. Destaca que na
19 proposta Plus os professores só tiram férias caso não ofertarem disciplina. Assim, a única
20 garantia é a do quadrimestre ideal, que consta em lei e é direito do aluno. Professora Patrícia
21 passa a palavra à professora Janaína Garcia, que expõe que sua proposta complementa a da
22 ProGrad, no sentido de oferecer os quadrimestres corridos, atrasando o período. Esclarece
23 que, ao analisar os dias letivos, considerou o número de créditos de cada disciplina. Observa
24 que muitas disciplinas do BC&T possuem disciplinas com número ímpar de créditos,
25 oferecidas em duas aulas de uma hora e meia. Com isso, os alunos têm meia hora livre de
26 intervalo. Sugere que concentre essas disciplinas, com o número de créditos dados durante as
27 doze semanas e, ao invés de oferecer três créditos, sejam oferecidos quatro créditos por
28 semana, em aulas de duas horas. Avalia que as aulas serão mais produtivas, pois os docentes
29 conseguirão lecionar as matérias em um mesmo período e com o mesmo número de horas-
30 aula, conseguindo reduzir o quadrimestre de 12 para 9 semanas. Apresenta calendário do
31 cenário, propondo que se inicie no dia 14 de janeiro, repondo os feriados do carnaval, nos dias
32 11, 12 e 13 de março, completando a semana com lançamento de notas e 3 semanas de
33 recesso entre os quadrimestres. Recomenda que o primeiro quadrimestre de 2013 comece no
34 dia 8 de abril, totalizando 9 semanas, mais os dias de reposição, lançamento de notas e 3
35 semanas de recesso. Recomenda ainda que o último quadrimestre de 2013 comece no dia 7 de
36 outubro e termine no dia 21 de dezembro, ponderando que o ano de 2014 começará sem
37 nenhum atraso referente à greve. Propõe uma adequação de créditos para contemplar as
38 necessidades de todos os alunos, tanto do diurno, quanto do noturno. Quanto às disciplinas
39 práticas, avalia ser simples acomodá-las nas quatro semanas. Por fim, conclui que dessa
40 forma, serão obtidos 200 dias letivos para 2013, finalizando o ano sem nenhum atraso e
41 começando 2014 em normalidade. Professor Waldman recorda que excelentes universidades
42 oferecem trimestres de verão, porém esses cursos não fazem parte do padrão esperado, pois
43 são ofertas pontuais utilizadas por alunos que estão defasados. Verifica que nas propostas A e



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 C os quadrimestres são padrões, mesmo que não tenham especificada a oferta de cada
2 quadrimestre. Reconhece que na proposta Plus a oferta não foi especificada e caso a UFABC
3 ofereça todas as disciplinas, o aluno não conseguirá tirar melhor proveito, pois a carga
4 didática da disciplina está dobrada. Com isso, o aluno realiza somente meio quadrimestre,
5 quebrando a sequência do curso, fazendo com que a UFABC não consiga cumprir sua
6 responsabilidade de oferecer condições para que o aluno conclua o curso, por exemplo, em
7 Engenharia, no prazo de 5 anos. Percebe que a proposta apresentada pela professora Janaína é
8 intermediária e tem a possibilidade em atender um pouco da contradição, porém uma questão
9 que preocupa é a oferta de disciplinas no período da tarde, em que somente os alunos do
10 diurno frequentarão. O representante discente da graduação, Rafael, expõe que na
11 apresentação da proposta Plus sente falta de um documento que se refere à reposição de 16
12 créditos, que seriam dados como direito ao aluno. Lembra que após o trancamento, a média é
13 de 16 créditos e existe a possibilidade de o aluno cursá-los depois da greve, fato que vai
14 contra a ideia de reposição integral. Destaca que essa reposição tem que fornecer condição
15 para o aluno cursar 21 créditos. O representante discente da graduação, Igor, reforça a fala do
16 professor Daniel a respeito das distorções que foram ditas na apresentação da proposta Plus,
17 evidenciando que comparar a UFABC a outras universidades, não é possível, pois os projetos
18 pedagógicos são diferentes. O representante discente da graduação, Diogo, considera que
19 curso de verão não é a forma mais correta de reposição, uma vez que grande parte das
20 disciplinas será desconsiderada. Verifica que não está muito claro se há correlação entre as
21 disciplinas ofertadas do 1º e 2º curso de verão ou serão as mesmas disciplinas, questionando
22 como ficarão as férias dos professores e a qualidade da reposição para os alunos. Reforça que
23 as duas propostas devem ser trabalhadas. O representante dos técnicos administrativos, Galati,
24 acredita que a proposta linear é, aparentemente, a mais responsável do ponto de vista
25 institucional, mas não mais adequada ao projeto pedagógico, principalmente no que tange à
26 liberdade do aluno. Expõe que em conversa com os alunos, alguns preferem ficar sem repor,
27 porque o ritmo normal já é muito intenso. Sugere que o Conselho apresente dados
28 consistentes sobre a porcentagem dos alunos que exigem ou não reposição. Professor
29 Kamienski é favorável às ideias alternativas de reposição e coloca como sugestão a
30 diminuição de horas dos alunos em sala de aula, destacando os 200 dias letivos, desde que
31 sem sobrecarga. Explica que a proposta de 11 semanas está de acordo tanto com a LDB
32 quanto com o projeto pedagógico, além disso, informa que a reposição é obrigação legal.
33 Acredita que não exista oferta de disciplinas de verão em quantidade e diversidade suficientes
34 para a reposição. O representante dos técnicos administrativos, Rail, passa a palavra para
35 Camilo, coordenador dos laboratórios didáticos, que alerta para a questão de infraestrutura,
36 acrescentando que qualquer que seja a proposta escolhida, o ConsEPE deve considerar o atual
37 quadro para remanejamento de quadrimestres para ingressantes. Professor Israel passa a
38 palavra ao discente Valentim, que expõe a condição dos alunos que trabalham e não foram
39 consultados quanto às propostas apresentadas. Opina que, devido ao cansaço desses alunos,
40 seria mais viável deixar como está e prorrogar o prazo de formação a ter de realizar curso de
41 verão. Professor Yossi passa a palavra para a professora Itana, que relata histórico de criação
42 da matriz curricular, explicando que Projeto Pedagógico foi encaminhado à Comissão de
43 Graduação sem matriz por ser baseado no princípio de liberdade de escolha pelo aluno.



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 Ressalta que tal matriz é uma possibilidade e, neste momento da gestão, é utilizada como
2 estratégia, e não o único meio, de oferecimento de disciplinas. Opina que a proposta Plus
3 resgata muito desses princípios, reforçando que o conceito de “qualidade” é subjetivo. Como
4 professora do eixo da representação, afirma que o curso de verão poderá ser ministrado com
5 qualidade e em 6 semanas. Comenta que a gestão pode fazer outra logística de oferecimento e
6 o curso de verão será uma excepcionalidade, em consequência da greve. Discorda do
7 professor Daniel ressaltando que, com a liberdade de escolha de oferecimento, os alunos
8 conseguem realizar a reposição e findá-la antes de 2017. Professor Pimentel destaca que a
9 discussão deve analisar as propostas e descartar algumas que não atendam os determinados
10 pressupostos. Deve-se evitar, no entanto, criticar o esforço das pessoas que ajudaram a
11 elaborar tais propostas. Percebe que os alunos não estão conseguindo cursar os 20 créditos,
12 possivelmente porque a UFABC não oferta variedade de disciplinas suficiente para que
13 atendam a necessidade dos alunos. Sugere a construção de mais espaço físico ou uma
14 modificação da matriz de sugestão que consiste em trocar a disciplina de lugar, para que os
15 ingressantes do 1º quadrimestre sejam recebidos normalmente. Professora Patrícia passa a
16 palavra para o aluno Thiago que reforça que diversas disciplinas podem ser ofertadas sendo
17 de um período anterior à finalização do curso e também disciplinas de introdução ou
18 obrigatórias do BC&T e BC&H podem ser ofertadas nesse período com qualidade. Em
19 relação ao término da reposição, o ano é 2017, pois se analisar toda a grade do curso
20 específico percebe que há espaços que não estão sugeridos e neles há disciplinas optativas e
21 livres, então o aluno pode cursar essas disciplinas mais para frente, com isso vai mover o
22 quadrimestre inteiro e, dessa forma, repô-lo. Professor Carlos Alberto passa a palavra para a
23 professora Janaína, que explica que, para o período noturno, a proposta é oferecer aulas aos
24 sábados, adequando créditos. Sugere que os professores programem-se e evitem aplicar
25 conteúdos novos nesses horários. Acredita que, resolvido o problema de tempo, poderá ser
26 discutida, em 2013, uma nova dinâmica de oferecimento de disciplinas. Professor Emery
27 solicita que o ConsEPE tenha uma visão mais ampla, não se limitando às disciplinas do BIs,
28 mas considerando as obrigatórias dos outros bacharelados. Comenta que serão 3 avaliações
29 em 6 semanas, o que considera cansativo, opinando que a produtividade não terá um
30 rendimento satisfatório. Professor Gilberto comenta que o calendário da proposta C é mais
31 razoável, mas sua desvantagem é a quebra do quadrimestre. Verifica que a proposta Plus traz
32 a possibilidade de oferecer três quadrimestres normais, com início em março. Professor
33 Daniel comenta que os cursos são ofertados apenas uma vez ao ano, por determinação do
34 MEC e pelo baixo número de docentes, ressaltando que a UFABC não tem flexibilidade de
35 oferta, mas a responsabilidade de dar essa previsibilidade para os alunos, no sentido do que
36 vai acontecer. Verifica que a proposta Plus aparenta ser eficiente, mas apresenta prejuízo, uma
37 vez que até o momento não houve uma discussão madura sobre o projeto pedagógico.
38 Professor Dalpian comenta que já ocorreram algumas reuniões e não há proposta ideal, tendo
39 em vista a impossibilidade de abarcarem-se todas as necessidades. Lembra que a UFABC tem
40 que dar o direito aos alunos para que realizem o curso ofertado. Consta que a proposta Plus
41 não apresenta detalhes suficientes. Manifesta apoio à proposta C, sugerida pela ProGrad,
42 porém com a ressalva de retirada dos feriados. Professor Waldman considera que todas as
43 propostas apresentadas respeitam a liberdade do aluno e o problema está na responsabilidade



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 de a UFABC oferecer um trajeto aos alunos. Acredita que o debate está sendo de qualidade e
2 todas as propostas apresentadas são respeitadas pelos grupos, postura que faz parte dos
3 valores acadêmicos. Concorda com o representante Rail quando menciona a necessidade de
4 estudar melhor as propostas, para que elas retornem mais consistentes. Orienta que a proposta
5 C seja aprimorada, propondo à ProGrad, buscar soluções com base nos pontos discutidos até o
6 momento, incluindo a proposta da professora Janaína. O representante discente da graduação,
7 Diogo, considera que a proposta Plus em um período de exceção não é a melhor opção para a
8 UFABC, recomendando que seja estudada para aplicá-la num período de normalidade.
9 Questiona como as disciplinas ofertadas no curso de verão serão repostas no quadrimestre
10 normal. Expõe que há uma petição da diretora do Diretório Central dos Estudantes (DCE),
11 com o apoio dos estudantes, para realizar um plebiscito junto à comunidade da UFABC a
12 respeito dos modelos das propostas com poder de voto igual a todos e solicita que encaminhe
13 para a Mesa. Questiona se a Reitoria ofertará um trancamento extra no quadrimestre da
14 proposta linear. Professor Arilson acredita não ser viável a implementação da proposta Plus,
15 opinando que a tendência é haver baixa procura não efetivando o quadrimestre. Expõe que é
16 uma solução incompleta colocar a responsabilidade nos coordenadores de curso, uma vez que
17 créditos com critérios diferentes, se implementados simultaneamente, na prática, implodem o
18 quadrimestre ideal que, por sua vez, tem a função de sinalizar para o aluno as disciplinas a
19 serem cursadas, possibilitando a liberdade de escolha. Em relação à alternativa de 9 semanas,
20 recomenda realizar um levantamento dos números de créditos de cada disciplina ofertada e
21 verificar sua viabilidade. No caso das turmas do período noturno, acredita que o problema
22 será sanado com a oferta aos sábados, mas solicita que os alunos não sejam sobrecarregados.
23 Ressalta que no atual momento a proposta linear é aparentemente a mais viável. Professor
24 Waldman solicita que a questão do plebiscito seja discutida na Ordem no Dia, uma vez que é
25 uma questão que envolve aspectos jurídicos. O discente Rafael sugere que a proposta linear
26 ofereça um trancamento extra, para garantir a liberdade de escolha do aluno. Comenta que a
27 proposta Plus não está amadurecida para ser implementada nesse momento. Solicita, caso a
28 proposta linear seja a opção adotada, que os alunos bolsistas tenham garantia de que suas
29 bolsas serão congeladas e não canceladas nesse trancamento. Professor Comarú acredita que
30 as disciplinas devam ser ofertadas com equidade. Passa a palavra ao aluno Anderson, que
31 comenta sobre as propostas e aponta que é necessário analisar os princípios norteadores da
32 reposição. Ressalta que a questão de tempo é fundamental para os professores prepararem-se
33 e os alunos descansarem. Professor Jean-Jacques comenta que a proposta Plus não é uma
34 reposição de fato e não oferece garantia de qualidade. Solicita à ProGrad planejar um
35 intervalo de 3 semanas e aperfeiçoar a proposta C. Destaca a falta de infraestrutura, tanto
36 operacional, quanto administrativa, necessária para implantação dessa proposta. Passa a
37 palavra ao seu suplente, professor Márcio, que considera a divisão do quadrimestre em duas
38 partes de 6 semanas ideal. Professor Capovilla passa a palavra à professora Patrícia, que
39 propõe pensarem num modelo híbrido, no qual se vota primeiro o término do calendário
40 referente ao 3º quadrimestre de 2012 e no recesso, depois planeje o calendário de 2013.
41 Professor Derval considera a proposta Plus relevante e inovadora, ressaltando que a
42 responsabilidade da UFABC é oferecer ao aluno a condição de repor ou não. Lembra que
43 todos os alunos têm direito ao trancamento do quadrimestre, sendo 3 sem justificativa e 6 com



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 justificativa. Compromete-se, juntamente com a equipe e a professora Janaína, a estudarem e
2 progredirem com a proposta C. Aponta que a proposta Plus não apresenta claramente se as
3 disciplinas serão práticas ou teóricas e, por isso, fica difícil responder à questão sobre
4 operacionalidade. O representante dos discentes da graduação, Igor, passa a palavra à aluna
5 Lívia, que elenca pontos que considera negativos da proposta linear, tais como: a) o aluno ser
6 obrigado a fazer a reposição; b) o aluno ser penalizado se optar pelo trancamento de
7 quadrimestre; c) caso o aluno tenha bolsa, essa pode ser cancelada; entre outros. Ressalta que
8 por falta de dados, a quantidade de alunos que optaria por curso de verão é incerta. O
9 representante Rail nota que será votado e decidido o calendário de 2014, porém não se sabe
10 quais situações imprevistas ocorrerão em 2013. Reforça que todos estarão, até o início de
11 2015, comprometidos com o que for decidido e, nesse sentido, a proposta C é mais viável.
12 Destaca que o ingresso dos alunos no mês de maio é realizado de acordo com o calendário do
13 MEC. Professor Pimentel solicita que seja evitada a quebra do quadrimestre. Caso a proposta
14 linear seja adotada, que se faça um replanejamento da oferta de disciplinas desse quadrimestre
15 de janeiro a abril, para ofertá-la uma segunda vez no ano, dando possibilidade ao aluno que
16 não cursou a disciplina. Defende que os alunos não tem condição de realizar o levantamento
17 de oferta de disciplina sem o apoio da ProGrad, sendo necessário que os coordenadores e a
18 Prograd trabalhem juntamente com os proponentes da proposta Plus. De qualquer forma,
19 completa, a oferta deve ser realista, pois avalia a falta de docentes no início das aulas como
20 algo pior do que não ofertar uma disciplina em determinado quadrimestre. Professor Israel
21 passa a palavra ao aluno Valentim, que reforça que todos os pontos expostos nessa discussão
22 devem ser analisados antes de tomarem-se decisões. Professor Kamienski sugere um
23 gerenciamento e adoção de medidas que minimizem os desconfortos de uma reposição.
24 Concorda com os 200 dias letivos por ano e sugere uma redução do tempo em sala de aula,
25 mesmo nos períodos normais. O representante discente Diogo observa que há uma dicotomia
26 entre os discentes, em parte, devido ao modelo do projeto pedagógico. Questiona se haverá
27 procura suficiente dos alunos pelo curso de verão, considerando que os ingressantes de 2013 e
28 2014 serão prejudicados por uma greve que ocorreu em 2012. O representante dos discentes
29 da graduação Rafael destaca que muitos alunos estão em período de estágio e contam com a
30 data de formatura. Quanto à fala do professor Pimentel revela que a elaboração da proposta
31 Plus contou com a participação de docentes, embora esses prefiram não se manifestar a
32 respeito. Professor Daniel esclarece alguns pontos discutidos no comando de greve, expondo
33 que, nas assembleias era indicado que fossem feitas propostas com dois princípios básicos:
34 qualidade de oferta e qualidade de vida. Sugere que seja votado e decidido o tipo de proposta,
35 para assim fazer as mudanças necessárias. Professor Yossi passa a palavra ao aluno Gabriel
36 que manifesta descontentamento com a representação dos Conselheiros discentes desse
37 Conselho. Sugere a ampliação do debate com alunos e docentes em reuniões abertas.
38 Professor Derval avalia a discussão como produtiva, uma vez que a diversidade de assuntos
39 expostos na reunião possibilita o avanço, independentemente da proposta adotada. Demonstra
40 preocupação com a proposta da professora Janaína, propondo-se a discuti-la com sua equipe.
41 Ressalta que se discutiu a redução do total de horas das disciplinas por *e-mail* e considera a
42 proposta viável, porém, é necessário formalizá-la. Destaca que cumprirá o que é previsto em
43 lei, ou seja, os 200 dias letivos. Confirma que a ProGrad tem um histórico em relação à oferta



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

1 e conhece as dificuldades de alocação didática. O representante dos discentes da graduação,
2 Igor, sugere a redução para 2 semanas de recesso com objetivo de não quebrar o quadrimestre.
3 Passa a palavra ao aluno Thiago, que observa a necessidade de dados completos sobre o
4 quadrimestre ideal. Professor Waldman sugere que passe para a fase de encaminhamentos e
5 que o assunto seja tratado na Ordem do Dia na próxima semana. Sugere, como alternativa,
6 que os docentes tenham pelo menos um intervalo no ano de 30 dias. Deixa claro que o
7 ConsEPE é um dos colegiados superiores da UFABC, tendo assim representados todas as
8 categorias da comunidade acadêmica. Caso os representantes discentes não se sintam em
9 condição de falar por seus representados, que o fato seja comunicado à Mesa. Recomenda o
10 estudo da proposta C com o objetivo de atender à solicitação de um intervalo de 30 dias no
11 ano para descanso. Por fim, solicita que, na próxima sessão, seja discutida primeiramente a
12 natureza da reposição para, em seguida, decidirem e votarem o calendário. Ressalta que o
13 produto final é o calendário exposto em uma tabela. Professora Patrícia propõe que seja
14 avaliado apenas o calendário de 2013. Recorda que no ano de 2014 ocorrerá a Copa do
15 mundo e em meados de 2013 a disposição dos feriados é mais clara. Professor Waldman
16 esclarece que o calendário de 2012 precisa ser reconstruído, pois foi descumprido. Explica
17 que além do calendário de 2012 é necessário ter um parecer do calendário de 2013 e 2014,
18 porque a comunidade, o MEC e a própria imprensa têm o direito de ter uma perspectiva dessa
19 reposição. Ressalta que as decisões adotadas sobre o calendário de 2013 e 2014 são
20 indicativas, pois ao longo do ano poderá ser discutido. Reitera a necessidade de reconstrução
21 do calendário de 2012 dentro de uma perspectiva que contemple toda a reposição e mostre
22 esse horizonte para toda a comunidade. O representante discente Diogo sugere um
23 encaminhamento para definir apenas o calendário de 2013 e fazer uma previsão de 2014.
24 Lembra que a diretora do DCE entregou à Mesa a solicitação de realização de um plebiscito
25 para uma consulta à opinião pública. Professor Waldman acrescenta que o plebiscito é uma
26 votação deliberativa, é uma questão mais controvertida do que uma simples consulta. Destaca
27 que a Mesa é contrária a essa proposta do plebiscito, pois não tem nenhuma segurança
28 jurídica. Afirma que será feita consulta à Procuradoria Jurídica de modo que se possa verificar
29 a viabilidade de realizá-lo. Reforça que a consulta pública não é plebiscito e realiza-se pelos
30 seus representantes aos representados. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da
31 palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 17h40. Do
32 que para constar, nós, Aline Regina Bella, chefe da Divisão de Conselhos em exercício, Aline
33 Santiago e Renata Silva, assistentes em administração da Secretária-Geral, em conjunto com a
34 Secretária-Geral, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo magnífico reitor,
35 professor doutor Helio Waldman e pelos demais presentes à sessão.
36

Aline Regina Bella
Chefe da Divisão de Conselhos
(em exercício)

Aline Santiago
Assistente em Administração

Renata Silva
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro
Secretária-Geral



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 4/2012
EXTRAORDINÁRIA

Helio Waldman
Reitor